

POLÍTICAS DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

APRESENTAÇÃO

A universidade vivencia, em seu cotidiano, situações de alto grau de complexidade que descortinam possibilidades, mas também limitações para suas ações. A sociedade vem, a cada dia, exigindo ensino de qualidade, investigações transformadoras e relações efetivas de intervenções no seu meio.

Para que se possa pensar na extensão e na ação comunitária no país, é necessário que se reflita sobre o cenário que ora se apresenta, considerando: as questões sócio-econômicas e políticas de um país com grande diversidade; a desarticulação entre o ensino básico e o superior; a crise pela qual a Universidade passa como instituição; as contradições que se apresentam em relação à função da extensão nas instituições; a necessidade de se entender a extensão como espaço para a construção de conhecimento; e o afastamento definitivo da extensão como assistencialismo.

A partir dos itens apresentados, é importante que se reflita sobre o conceito de extensão, articulando-o ao próprio conceito de universidade, reforçando o vínculo com a Pesquisa, com o Ensino e com a identidade e missão da instituição.

O compromisso da universidade com a sociedade não se dá de forma direta, autônoma e voluntarista, mas está articulado a um movimento de gestão e a uma dinâmica de compreensão, que constituem forças mobilizadoras para a transformação social. A Universidade precisa ter um ouvido atento aos conhecimentos gerados e sistematizados na academia e

outro aos rumores da realidade social. Para tanto, ela precisa se aproximar de seu entorno e observar a realidade não apenas partindo da racionalidade ética, mas, demonstrando competência humana, tecnológica e científica que possa contribuir com o desenvolvimento sustentável.

É com essa perspectiva que se concebe a Extensão e Assuntos Comunitários da UNIVILLE, na busca constante de compartilhar um conhecimento que pense o mundo atual, que interrogue a realidade contemporânea e que contribua com o direcionamento da história. Assim, ratifica-se a missão da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, de “integrar universidade e comunidade por meio de programas, projetos, eventos e educação continuada, oportunizando a socialização do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento sustentado.”

HISTÓRICO

Durante o período da FURJ, a área de extensão esteve inicialmente vinculada ao projeto RONDON; posteriormente, concentrou-se na realização de cursos oferecidos pela Instituição e aqueles que atendiam a uma demanda oriunda das Secretarias de Educação Municipal e Estadual.

Na UNIVILLE, a extensão deu continuidade às atividades da FURJ, voltando-se prioritariamente ao atendimento das necessidades regionais, bem como para as ações que impliquem a busca da vida com qualidade.

Inicialmente, a UNIVILLE identificou-se com o conceito de extensão estabelecido no 1º Encontro de Pró-Reitores de Extensão, realizado em 1987, sendo a extensão compreendida como processo educativo, cultural, científico que articula o Ensino e a Pesquisa, de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Efetivamente, as atividades

de extensão foram desenvolvidas pela Coordenadoria de Extensão, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

A partir do ano 2001, foi criada a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PROEX - que compreendia a Área de Extensão Universitária, a Assessoria de Eventos, a Área de Apoio ao Estudante e a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais. No ano 2002, foi criada uma assessoria específica para a Prestação de Serviços.

No ano 2001, a Univille, por meio da Proex, filiou-se ao Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Instituições de Ensino Superior Comunitárias – ForExt que, desde a sua criação, tem sido um espaço importante para reflexões e propostas para a Extensão e Ação Comunitária.

A partir de 2005, a PROEX adequou seus setores que foram assim denominados: Área de Extensão Universitária, Área de Apoio ao Estudante (que passou a gerenciar todas as bolsas de estudo e programas de estágios desde 2001, anteriormente gerenciadas pela Pró-Reitoria de Administração), Assessoria de Prestação de Serviços e Assessoria de Eventos, reiterando o compromisso com a extensão e ação comunitária, que dão identidade a Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Para melhor atender aos acadêmicos, no ano de 2007, foi criado o Escritório de Empregabilidade e Estágio.

CONCEPÇÃO

A extensão e a ação comunitária devem ser capazes de transformar o

saber acadêmico em um bem público a que todos possam ter acesso, estabelecer parcerias com a sociedade para a construção de um projeto social que traga dignidade de vida às pessoas.

Dessa forma:

1 – as atividades da extensão voltam-se para o desenvolvimento de práticas acadêmicas que interligam a Universidade nas suas atividades de Ensino e Pesquisa com as demandas da sociedade, contribuindo para a formação do profissional e do cidadão;

2 – as atividades de ação comunitária voltam-se para apoiar e auxiliar a comunidade acadêmica, objetivando o atendimento das suas necessidades por meio de oportunidades que promovam a sua integração e manutenção na universidade.

PRINCÍPIOS

A extensão e as ações comunitárias devem considerar a amplitude da estrutura acadêmica e, ao mesmo tempo, as implicações que existem em relação ao funcionamento da Universidade, das dimensões do Ensino e da Pesquisa, e da Administração da Instituição.

As questões a que se faz referência implicam um diálogo com a comunidade acadêmica que possa realizar-se num envolvimento crescente das estruturas e dos sujeitos responsáveis pelas várias instâncias institucionais.

Para tanto, parte dos princípios de:

a) socialização do conhecimento:

Compartilhar o conhecimento acadêmico e o conhecimento popular,

promovendo a socialização dos saberes da universidade com os saberes populares;

b) inserção comunitária:

Compreender iniciativas de educação continuada, prestação de serviços, ações comunitárias, promovendo a parceria entre Universidade, comunidade e outras organizações;

c) articulação com Ensino e Pesquisa:

Na sua interface com o Ensino, a Extensão deve contribuir para o desenvolvimento de um processo pedagógico participativo, possibilitando um envolvimento social com a prática do conhecimento e, na sua interface com a Pesquisa, deve responder cientificamente às demandas suscitadas pela comunidade;

d) respeito às diferenças

Valorizar as potencialidades e as peculiaridades de cada universo social, compartilhando o desenvolvimento cultural, biopsicossocial, ecológico e histórico;

e) acessibilidade e permanência

Assegurar condições para acesso e permanência do estudante na universidade, propiciando-lhe experiências importantes para o desenvolvimento de habilidades/competências, estabilidade e integração na vivência acadêmica.

DIRETRIZES

A PROEX, em consonância com a proposta de gestão universitária da UNIVILLE, uma Universidade dedicada à formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável, demonstra uma preocupação crescente com as questões sócio-econômicas, educacionais, culturais e ambientais, tendo como diretrizes:

1. apoiar, por meio de recursos do Fundo de Apoio à Extensão – FAEX, ações de parceria com o governo federal, estadual, municipal e de instituições nacionais e internacionais que estejam em consonância com o projeto político pedagógico da Instituição;
2. incentivar a criação de cursos de extensão para serem oferecidos à comunidade;
3. atender às demandas de prestação de serviços, nas áreas de competência da Universidade, para os diversos segmentos da comunidade;
4. articular, junto à graduação e pós-graduação, a viabilização de atividades de extensão a partir do projeto político pedagógico dos cursos;
5. incentivar a socialização de conhecimento por meio de programas e projetos de extensão, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a sociedade;
6. fornecer orientação profissional, social e psicológica por meio de programas de apoio ao estudante;
7. promover o intercâmbio do conhecimento, incentivando a transferência de tecnologias desenvolvidas por meio das ações de extensão;
8. divulgar as atividades da Universidade para a comunidade por meio de

- eventos e publicações técnicas e científicas;
9. manter programas de bolsas de estudo para acesso e permanência do estudante na Universidade;
 10. intensificar a inserção profissional de acadêmicos no mercado de trabalho, promovendo ações que otimizem a empregabilidade;
 11. fortalecer a missão da Universidade, incentivando ações voltadas para o desenvolvimento sustentável.

Operacionalização da extensão e dos assuntos comunitários

A operacionalização da extensão e dos assuntos comunitários envolve diversos sujeitos da Universidade, dos quais dependem as propostas de atividades implementadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIVILLE – PROEX.

Essa operacionalização responde também a uma série de iniciativas que evoluíram a partir das necessidades de organização da Universidade, respeitando a concepção, os princípios e as diretrizes da extensão e ação comunitária, já citadas neste documento.

Para desenvolver e organizar as ações de extensão e de assuntos comunitários, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROEX, possui resoluções e instruções normativas reguladoras de suas atividades, institucionalizadas nos Conselhos da Universidade.

A operacionalização das ações se dá por meio de:

1 - Extensão Universitária, que engloba os seguintes segmentos:

Programas: São núcleos permanentes de planejamento, execução, assessoria, consultoria e viabilização de projetos ligados ao Ensino e à Pesquisa, vinculados aos departamentos, que podem agregar projetos que privilegiem, em seus objetivos, atividades afins.

Projetos: São atividades, com tempo limitado, que objetivam promover conhecimentos específicos em uma determinada área e que podem ou não estar ligados aos Programas Institucionais.

Demandas da Comunidade: Atendem à comunidade no que se refere a ações pontuais em que a Universidade possa contribuir com suas atividades de extensão e assuntos comunitários.

Núcleo de Apoio à Extensão: Apóia os programas, projetos e atividades de extensão da UNIVILLE na busca da sustentabilidade e integração das suas ações.

Atividades Culturais: Ligadas à arte e à cultura, compreendem ações para a promoção e o desenvolvimento de um conjunto de atividades diversificadas nas áreas afins.

Assessoria de Eventos: Organiza ações para que as comunidades interna e externa tenham possibilidade de acesso aos bens científicos, técnicos, culturais, esportivos e artísticos promovidos pela Univille ou instituições parceiras.

Assessoria de Prestação de Serviços: Viabiliza atividades de serviços e difusão do conhecimento em campos de atuação para os quais a Universidade desenvolve conhecimento, atendendo às demandas de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado.

2 –Assuntos Comunitários, que englobam os seguintes segmentos:

Área de Apoio ao Estudante: Organiza e gerencia ações apoiando os estudantes, visando proporcionar uma vida acadêmica direcionada a um processo de aprendizagem otimizado.

Escritório de Empregabilidade e Estágios: Articula, organiza e gerencia atividades relativas a estágios obrigatórios e não obrigatórios e de inserção no mercado de trabalho, para contribuir na complementação da formação de acadêmicos e egressos da Universidade.

Programa de Qualidade de Vida: Volta-se para a sensibilização e promoção da qualidade de vida em toda a comunidade acadêmica, com ações e informações voltadas para os alunos e colaboradores da Instituição.

Viabilização financeira da extensão e dos assuntos comunitários

Para que as ações da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROEX, contribuam para o desenvolvimento de um processo pedagógico participativo, possibilitando um envolvimento social com a prática do conhecimento, as atividades da extensão e dos assuntos comunitários são viabilizadas financeiramente por:

1 – Fundo de Apoio á Extensão – FAEX

Viabiliza atividades dos Programas Institucionais, dos Projetos de Extensão, das Demandas da Comunidade e do Núcleo de Apoio à Extensão.

2 – Recursos institucionais

Viabilizam Atividades Culturais e do Programa de Qualidade de Vida;

3 – Fundo de Apoio ao Estudante de Graduação – FAEG

Viabiliza ações do Escritório de Empregabilidade e estágios;

4 - Recursos para Bolsas de Estudo e financiamentos estudantis

Viabilizam a distribuição dos diversos tipos de bolsas de estudo e financiamentos estudantis.

5 – Recursos oriundos de contratos e convênios e/ou parcerias institucionais

Viabilizam atividades da Assessoria de Prestação de Serviços e Projetos de Demanda Externa;

6 – Recursos dos departamentos ou setores

Viabilizam atividades da Assessoria de Eventos.

Documentos Consultados

1. A Extensão nas Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias: Referências Teóricas e Metodológicas. Fórum Nacional

de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias – agosto de 2005.

2. Anais do Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – 2006.
3. Diretrizes para a avaliação externa de instituições de Educação Superior – MEC; 2007.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.